

CAMPO RICO BRASIL COMÉRCIO DE FERTILIZANTES S.A.

CNPJ/MF Nº 22.446.278/0001-20

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Balancos Patrimoniais em 31/12/2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$)				Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31/12/2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação)				Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$)			
ATIVOS	N.E.	31/12/2017	31/12/2016	N.E.	31/12/2017	31/12/2016		N.E.	31/12/2017	31/12/2016	
Circulantes				Receita Operacional Líquida	17	71.128	-	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2017	31/12/2016	
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.263	148	Custos dos produtos vendidos	18	(56.335)	-	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	11.991	(9.808)	
Títulos e valores mobiliários	4	420	20.530	Lucro Bruto	-	14.793	-	Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício c/o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Duplicatas a receber	5	21.810	-	Despesas Operacionais				Variação cambial	(1.206)	8.692	
Estoques	6	63.830	-	Vendas		(3.128)	-	Juros sobre contratos de mútuo	(2.689)	(697)	
Tributos a recuperar	7	456	408	Gerais e administrativas	18	(1.478)	(2.228)	Depreciações e amortizações	526	201	
Outros contas a receber	8	10.567	1.121	Lucro (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro		10.187	(2.228)	Provisão p/despesas de IOF sobre de contrato de mútuo	193	709	
Total dos ativos circulantes		102.346	22.207	Resultado Financeiro				Redução (aumento) nos ativos e passivos operacionais:			
Não Circulantes				Receitas financeiras	19	3.352	1.414	Duplicatas a Receber	(21.810)	-	
Partes relacionadas	9	19.341	37.398	Despesas financeiras	19	(20)	(302)	Estoques	(63.830)	-	
Outros ativos não circulantes		57	57	Variação cambial, líquida	19	1.206	(6.692)	Tributos a recuperar	(48)	(408)	
Imobilizado	10	26.669	14.796	Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		14.725	(9.808)	Outras contas a receber	(9.446)	(321)	
Intangível		159	215	Imposto de Renda e Contribuição Social	14	(2.34)	-	Fornecedores	61.298	85	
Total dos ativos não circulantes		46.226	52.466	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		11.991	(9.808)	Venda para entrega futura	6.285	-	
Total dos Ativos		148.572	74.673	Lucro (Prejuízo) Líquido Básico e Diluído por Ação		0,16	(0,13)	Obrigações fiscais, tributárias e trabalhistas	1.957	247	
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				Outros contas a pagar	280	-	
PASSIVOS e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	N.E.	31/12/2017	31/12/2016	Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$)				Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(16.499)	(1.300)	
Circulantes				Lucro (Prejuízo) do Exercício	11.991	(9.808)		Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Fornecedores	11	62.963	85	Outros resultados abrangentes	-	-		Partes relacionadas	20.553	(38.956)	
Adiantamentos de clientes	12	6.285	-	Total do Resultado Abrangente do Exercício	11.991	(9.808)		Adições em títulos e valores mobiliários	10.618	17.375	
Obrigações fiscais e tributárias	13	2.674	499	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(9.557)	(5.023)	
Obrigações trabalhistas		122	72	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$)				Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	21.614	(26.604)	
Dividendos a pagar		-	164	Lucros				Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Empréstimos e financiamentos		-	104	Saldo em 31/12/2015	55.159	35	492	Captação de empréstimo e financiamento e instrumento derivativo	-	9.700	
Instrumentos derivativos	15	-	9.492	Aumento de capital (NE 16)	18.275	-	-	Aumento de capital social	-	18.275	
Dividendos a pagar	16	570	-	Prejuízo do exercício	-	-	(9.808)	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	27.975	
Outras Contas a pagar		280	-	Compensação de prejuízo do exercício com reserva de lucro	-	-	(492)	Aumento em Caixa e Equivalentes de Caixa	5.115	71	
Total dos passivos circulantes		72.894	10.416	Saldo em 31/12/2016	73.434	35	492	Caixa e Equivalentes de Caixa			
Não Circulantes				Lucro líquido do exercício	-	-	11.991	No fim do exercício	5.263	148	
Empréstimos e financiamentos		104	104	Aumento de reserva legal	-	600	(600)	No início do exercício	148	77	
Total dos passivos não circulantes		104	104	Dividendos distribuídos	-	-	(570)	Aumento em Caixa e Equivalentes De Caixa	5.115	71	
Patrimônio Líquido				Transferência para reserva de lucros	-	-	1.505	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Capital social	16	73.434	73.434	Saldo em 31/12/2017	73.434	635	1.505				
Reserva legal		635	35	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.							
Lucros (Prejuízos) acumulados		1.505	(9.316)								
Total do patrimônio líquido		75.574	64.153								
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		148.572	74.673								
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31/12/2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional: A Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S.A. ("Sociedade" ou "Campo Rico") foi constituída em 14/5/2015 e possui sede na cidade de São Paulo/SP, na Rua Enxovia, 472, 10º andar, conjuntos 1005, 1006, 1007 e 1008, Vila São Francisco. A Sociedade era denominada Santa Vanessa Empreendimentos e Participações S.A., até ser adquirida em 9/10/2015, pela Campo Rico Internacional S.A.R.L. A Sociedade tem por objeto social a comercialização de produtos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos de solo, bem como sua fabricação, importação e exportação, incluindo manipulação por processo de envasamento e acondicionamento. A Sociedade iniciou suas atividades de operações de mistura e comercialização de fertilizantes em 17/7/2017. **2. Principais Práticas Contábeis. a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **b) Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **c) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Sociedade são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas tendo como moeda funcional e de apresentação o real (R\$). **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Representados por caixa em espécie e depósitos em contas bancárias. **e) Títulos e valores mobiliários:** As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, e estão sujeitas a um risco significativo de perda de valor, caso seja resgatado antes do vencimento, os quais são superiores a 90 dias da data da aplicação. **f) Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado. **Ativos financeiros - (i)** caixa e equivalentes de caixa: incluem caixa, bancos e aplicações financeiras com liquidez imediata (se houver), (ii) títulos e valores mobiliários, que incluem aplicações em cotas de fundos cambiais e (iii) contratos de mútuo com partes relacionadas. **Instrumentos financeiros derivativos** - A Sociedade possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio, substancialmente representados por contratos de câmbio a termo. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado imediatamente. **g) Contas a receber:** As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento. **h) Estoques:** Os estoques de soja, trigo, milho e algodão são demonstrados ao valor justo menos os custos de venda. Os ganhos e as perdas não realizados em contratos a termo são registrados na demonstração do resultado e classificados na rubrica "Custo de vendas". Outros estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Custos incluem materiais diretos e, quando aplicável, custos de mão de obra diretos e custos indiretos incorridos para trazer os estoques para a localização e as condições existentes. O custo é calculado pelo método de média ponderada. Valor de realização líquido representa o preço de venda estimado menos todos os custos estimados para conclusão e os custos de comercialização e distribuição a serem incorridos. **i) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil-econômica de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil-econômica, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os terrenos não são depreciados. As taxas anuais de depreciação estão descritas na nota explicativa nº 10. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **j) Redução ao valor recuperável de ativos:** Nas datas de encerramento dos exercícios, a Sociedade analisa se existem evidências de que o valor contábil dos ativos não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Sociedade estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Sociedade reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("impairment"). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. **k) Imposto de renda e contribuição social:** As provisões para imposto de renda, Passiva Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas e registradas com base nos resultados dos exercícios, ajustados de acordo com a legislação específica vigente. Os efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro apurado para fins de tributação são registrados como impostos diferidos até o montante considerado realizável, de acordo com a expectativa de sua realização. **l) Ajuste do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais prevaletentes nas datas dos balanços, incidentes sobre os ativos e passivos denominados em outras moedas ou indexados. **m) Normas e interpretações novas e revisadas:** Alterações às IFRS e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente. No exercício corrente, a Sociedade aplicou novas interpretações às IFRS e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos iniciados em 1º/1/2017. A adoção dessas IFRS novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior. • Alterações à IAS 7 - Iniciativa de divulgação. • Alterações à IAS 12 - reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a realizar. • Melhorias anuais ao Ciclo de IFRS 2014 - 2016. **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:** A Sociedade não adotou antecipadamente as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes: (i) CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros. O pronunciamento contábil CPC 48 (IFRS 9) substituirá o CPC 38 (IAS 39) a partir de 1º/1/2018. Entre as alterações apresentadas, os maiores impactos são: • Contabilização de "hedge accounting". • Classificação e mensuração de ativos financeiros. • Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros. "Hedge accounting": As mudanças apresentadas referem-se à possibilidade de proteção de risco de itens financeiros e não financeiros, além de alterações na forma de documentar o hedge. **Classificação e mensuração de ativos financeiros:** Identifica dois critérios que devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros, sendo o primeiro o modelo de negócios da entidade na gestão de seus ativos financeiros e o segundo as características do fluxo de caixa contratual dos ativos financeiros. Os ativos deverão ser classificados em (i) valor justo contra o resultado, (ii) valor justo contra outros resultados abrangentes ou (iii) custo amortizado. **Redução ao valor recuperável ("impairment"):** O CPC 48 exige que a Sociedade registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida. A Sociedade aplicará a abordagem simplificada e registrará perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes. (ii) CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contrato com cliente. O CPC 47 (IFRS 15) estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflita a contrapartida a que uma empresa espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. (iii) CPC 06 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil. Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a IFRS 16 - Leasing, com principal objetivo de redefinir o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais. O correspondente Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil foi emitido em 21 de dezembro de 2017. A revisão desse pronunciamento contábil terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º/1/2019. O novo pronunciamento exige, entre outros, que os arrendatários reconheçam os arrendamentos nos seus balan-

ços patrimoniais, refletindo o seu direito de usar um ativo durante um determinado período e o passivo associado para refletir as obrigações. Os juros sobre o passivo de arrendamento e a amortização do ativo são reconhecidos na demonstração do resultado de acordo com sua respectiva vida útil. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Companhia ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos desses novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade em suas demonstrações financeiras.

	Capital social	Reserva de Lucros (Prejuízos) legal	Retenção acumulados	Total
Saldo em 31/12/2015	55.159	35	492	55.686
Aumento de capital (NE 16)	18.275	-	-	18.275
Prejuízo do exercício	-	-	(9.808)	(9.808)
Compensação de prejuízo do exercício com reserva de lucro	-	-	(492)	-
Saldo em 31/12/2016	73.434	35	492	64.153
Lucro líquido do exercício	-	-	11.991	11.991
Aumento de reserva legal	-	600	(600)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(570)	(570)
Saldo em 31/12/2017	73.434	635	1.505	75.574

3. Caixa e Equivalentes de Caixa 31/12/2017 31/12/2016
Caixa e bancos 5.263 148

4. Títulos e Valores Mobiliários 31/12/2017 31/12/2016
Banco Bradesco (*) 420 -
Citibank (**) - 20.530
Total 420 20.530

(*) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - remuneradas por taxas médias ponderadas de 5% sobre a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI com vencimento em dezembro de 2019. (**) A aplicação financeira do banco Citibank foi resgatada quando do seu vencimento em 24 de abril de 2017.

5. Contas a Receber 31/12/2017 31/12/2016
Clientes - mercado interno 21.810 -
Total 21.810 -

A Sociedade analisa o risco da totalidade da carteira de clientes, considerando sua probabilidade de recebimento e na análise da situação financeira atual de cada devedor e para 31/12/2017 não há saldos a provisionar. A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado a seguir:
A vencer: 31/12/2017 31/12/2016
Até 30 dias 2.703 -
De 31 a 90 dias 2.960 -
De 91 em diante 16.147 -
Total 21.810 -

6. Estoques 31/12/2017 31/12/2016
Matéria-prima 61.062 -
Matéria-prima em processo de industrialização 168 -
Importação em trânsito 791 -
Adiantamentos a fornecedores nacionais e internacionais (i) 1.809 -
Total 63.830 -

(i) Refere-se a compras de fertilizantes com pagamento antecipado e cuja previsão de entrega desses produtos é de 60 dias após o pagamento. A Sociedade não possui histórico de inadimplência ou não entrega de produtos. Em 31/12/2017 não havia necessidade de constituição para provisão para itens obsoletos.

7. Tributos a Recuperar 31/12/2017 31/12/2016
Imposto de renda e Contribuição social 220 -
Impostos retidos na fonte 114 -
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS 456 74
Total 456 408

8. Outras Contas a Receber 31/12/2017 31/12/2016
Transações com outras entidades (a) 800 800
Adiantamentos - 317 -
Consórcio a Receber - Banco Bradesco (b) 9.700 -
Despesas antecipadas 67 4
Total 10.567 1.121

(a) Contas a receber junto a empresa Fertitex Agro - Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda, para o qual não há prazo de vencimento e nem cobrança de encargos. (b) Consórcio junto ao Bradesco no valor de R\$9.700 para compra de um terreno em Santarém, conforme nota explicativa nº 11.a. **9. Partes Relacionadas. a) Mútuos:** Refere-se principalmente a contratos de mútuo firmados com a Fertitex Agro-Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda. ("Fertitex"), para financiamento de operação. O primeiro contrato, com prazo determinado, datado de 15/10/2015 foi liquidado na data de seu vencimento em 4/10/2017. O segundo contrato fora estabelecido com prazo indeterminado datado de 6 de janeiro de 2016, no valor inicial de USD1.859 mil, sendo objeto de créditos e amortizações durante o exercício; a partir de 1º/1/2017 passou a ser determinado em Reais. Os saldos estão demonstrados abaixo:

Encargos	finan- Garanti- Moeda ceiros- zas	Vencimentos	31/12/2017	31/12/2016
Fertitex	Dólar 3% a.a. Não há	04/10/2017	-	6.145
Fertitex	Reais 3% a.a. Não há	Indeterminado	19.340	31.253
Aliança Norte	Reais 3% a.a. Não há	Indeterminado	1	-
Total			19.341	37.398

b) Transações: Em 31/12/2017, a Sociedade efetuou reembolso de despesas com salários, encargos, aluguel e outros, no total de R\$ 5.448 (R\$ 0 em 2016) que são incorridas pela Sociedade que se destinam à operação da Fertitex. Não há acréscimo de margem de gastos incorridos. **c) Outras contas a receber:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, a Sociedade possuía saldo a receber de R\$ 800 da Fertitex em 31/12/2017.

10. Imobilizado

	Taxa de depreciação anual - %	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Líquido	2017	2016
Imobilizado:						
Terrenos	-	18.524	-	18.524	8.524	-
Construção Civil	4	4.322	(43)	4.279	-	-
Máquinas e equipamentos	10	2.686	(393)	2.293	2.035	-
Móveis e utensílios	10	227	(28)	199	92	-
Veículos	20	1.026	(191)	835	530	-
Obras em andamento	-	539	-	539	3.165	-
Total do imobilizado		27.324	(655)	26.669	14.796	-

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	2016	Adições	Transferências	2017
Imobilizado:				
Terrenos	8.524	10.000	-	18.524
Construção Civil	-	-	4.322	4.322
Máquinas e equipamentos	2.190	496	-	2.686
Móveis e utensílios	101	126	-	227
Veículos	551	475	-	1.026
Adiantamentos e obras em andamentos (a)	3.615	1.246	(4.322)	539
Total do imobilizado	14.981	12.343	-	27.324
Depreciação e amortização	(185)	(417)	-	(602)
Total líquido	14.796	11.871	-	26.669

Em 2018, a Sociedade concluiu a construção da fábrica na filial de Guarantã do Norte no Mato Grosso.